

## HISTÓRIA MODERNA

**01** | Leia as seguintes afirmações a respeito da história ocidental moderna.

- I. A consolidação da monarquia francesa, no século XVI, foi marcada pela conquista de territórios coloniais na África e pela completa pacificação dos conflitos religiosos no país.
- II. A Europa também foi palco de querelas intelectuais sobre literatura e ciência, como a chamada “Batalha dos livros”, que opôs, de um lado, letrados defensores do predomínio da antiguidade clássica e, de outro, partidários da superioridade moderna.
- III. O domínio de Felipe II, na península Ibérica, caracterizou um contexto de ampla liberdade de consciência, tornando os reinos de Portugal, Castela e Aragão redutos privilegiados para protestantes e judeus que fugiam da perseguição inquisitorial dos Países Baixos.

Quais estão corretas?

- A** Apenas I.
- B** Apenas II.
- C** Apenas III.
- D** Apenas II e III.
- E** I, II e III.

**02** | Leia o texto a seguir e observe com atenção a imagem da pintura a óleo de um rei francês em um campo de batalha. Os dois estão relacionados ao período dos Estados Absolutistas Modernos:

“Como é importante que o público seja governado por um só, também importa que quem cumpre essa função esteja de tal forma elevado acima dos outros que ninguém se possa confundir ou se comparar com ele; não se pode retirar do seu chefe a mínima marca da superioridade que o distingue...”.

RIBEIRO, R. J. *A ética no Antigo Regime*. São Paulo: Moderna, 1999. p. 54.



“Luís XIV diante de Maastricht” – Pierre Mignard (1673).

Disponível em: <http://warburg.chaa-unicamp.com.br/obras/view/8805>. Acesso em 26/09/2016.

Sobre os Estados Absolutistas, assinale a alternativa CORRETA:

- A** a formação de exércitos permanentes, profissionais e centralizados era o objetivo militar de Estados Absolutistas que pretendiam defender suas fronteiras estabelecidas.
- B** os exemplos mais característicos de Estados Absolutistas, nos quais o poder do monarca era concentrado efetivamente na Europa, eram a Itália e a Alemanha.
- C** a política econômica dos Estados Absolutistas combatia as propostas que defendiam a unificação de impostos, moedas, pesos e medidas em todo seu território.
- D** diferentes representações artísticas traziam a imagem idealizada de monarcas dos Estados Absolutistas, caracterizando-os como indivíduos semelhantes aos seus súditos.
- E** a justificativa do poder exercido pela nobreza nos Estados Absolutistas buscava se afastar do princípio da origem divina que lhe conferiria um caráter ilimitado.

**03** | A formação dos Estados Modernos, o Absolutismo Monárquico e o Mercantilismo caracterizaram a centralização política em várias partes da Europa, em oposição ao poder político descentralizado do sistema feudal. Nesse sentido é correto afirmar, **exceto**:

**A** O mercantilismo foi caracterizado pelo controle estatal da economia e priorizava o domínio de colônias para fornecer matérias-primas e criar mercados consumidores para a metrópole.

**B** O casamento de Fernando, herdeiro do trono de Aragão, com Isabel, do trono de Castela, consolidou a formação do território que corresponde à Espanha.

**C** O processo de fortalecimento do poder real atingiu seu ápice com o absolutismo. O monarca passou a exercer o controle total sobre o comércio, as manufaturas e sobre a máquina administrativa.

**D** As Guerras da Reconquista, ao expulsarem os muçulmanos da Europa, contribuíram decisivamente para a formação da Monarquia francesa numa aliança com setores da nobreza.

**04** | Com a formação dos Estados nacionais europeus, surgiu em vários países um sistema de governo centralizado denominado de “monarquia absoluta”. Sobre o caráter desse sistema de governo, diz o historiador Perry Anderson:

“(...) De fato a monarquia absoluta no ocidente foi, portanto, sempre duplamente limitada: pela persistência de corpos políticos tradicionais colocados abaixo dela e pela presença de uma lei moral situada acima. Por outras palavras, a dominação do Absolutismo exerceu-se, no fim das contas, necessariamente nos limites da classe cujos interesses ele preservava.”

ANDERSON, Perry. “Classes e Estados – problemas de periodização.” In: HESPAÑA, António Manuel. *Poder e instituições na Europa do Antigo Regime*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p. 133.

Considerando o texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

**A** Na monarquia absolutista, o poder político era igualmente dividido entre o monarca, a aristocracia e o clero, sendo que os plebeus ficavam completamente excluídos.

**B** A formação das monarquias absolutistas corresponde ao crescimento de poder da classe burguesa, pois com os impostos vindos do crescimento do comércio e da navegação, o rei tornou-se dependente dessa classe.

**C** Na monarquia absolutista, o poder real era exercido com certos limites, oferecidos pela aristocracia, classe que participava do poder político, e pela Igreja, que oferecia as bases morais para o sistema.

**D** No momento da formação dos Estados nacionais europeus, o poder da Igreja cresceu, fazendo com que os reis precisassem se submeter ao poder papal.

**E** No sistema de governo da monarquia absolutista, apesar da centralização política, o rei tinha sempre os seus poderes limitados por uma constituição, à qual deveria obedecer.

**05** | Assinale a alternativa correta sobre a história das diferentes sociedades africanas até o século XVI.

**A** O império Songhai, situado às margens do rio Níger, teve em sua capital Gao um importante polo mercantil que reunia mercadores oriundos da Líbia, do Egito e do Magreb.

**B** As sociedades da África equatorial, em função das condições geográficas e climáticas pouco propícias, eram formadas predominantemente por pastores de animais de pequeno porte, sendo praticamente inexistente na região o cultivo de produtos agrícolas.

**C** As sociedades de origem Bantu, localizadas na região da África meridional entre os séculos XII e XV, eram predominantemente nômades e coletoras, não organizadas em aldeias e com escasso desenvolvimento tecnológico.

**D** A África, marcada pela intensa difusão do cristianismo durante as Cruzadas, contou, entre os séculos XI e XV, com reduzida presença de elementos islâmicos na definição das variadas culturas existentes no continente.

**E** O estabelecimento da colônia portuguesa em Moçambique, no século XVI, definiu o início das rotas comerciais ligando a região oriental do continente africano, entre Madagascar e o Chifre da África, com a Europa e a Ásia.

**06** | Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre a expansão de Portugal e a formação do império ultramarino entre os séculos XV e XVIII.

( ) O principal resultado da dinâmica expansionista de Portugal foi a homogeneização de todas as regiões que compunham o território imperial, tornando-as plenamente dependentes da metrópole e desprovidas de autonomia política e econômica.



- ( ) A formação do Império português, iniciada no contexto do Renascimento europeu, deu-se a partir da constituição de um ideário predominantemente clássico, que rompeu com as tradições medievais de governo.
- ( ) O reino de Portugal, do ponto de vista econômico, estava amplamente ligado ao comércio atlântico, tendo como uma das principais fontes de renda as receitas obtidas pelo tráfico ultramarino.
- ( ) A Igreja Católica, marcada pela dependência em relação à Coroa por meio do padroado régio, desempenhou um importante papel unificador do Império ao longo da expansão territorial portuguesa.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A** V – V – F – V.
- B** V – F – V – F.
- C** F – V – F – V.
- D** F – V – V – F.
- E** F – F – V – V.

**07** | Pode o alemão, neste momento em que sem fama sai da sua guerra cheia de lágrimas [...] pode ele ter orgulho e alegria do seu nome? [...] Sim, ele pode! [...] O reino alemão e a nação alemã são duas coisas distintas. A majestade dos alemães jamais descansou sobre a frente de seus nobres. O alemão abriu seu próprio caminho separado da política, e ainda que o império ruísse, a dignidade alemã permanecia intocada... Ela é uma grandeza de costumes...

SCHILLER, Friedrich. *Grandeza alemã*. APUD: SAFRANSKI, Rudiger. *Romantismo: uma questão alemã*. São Paulo: Estação Liberdade, 2010, p. 163. (Adaptado).

O texto aponta a principal característica do romantismo alemão, que esteve fundamentalmente expresso na

- A** cultura.
- B** religião.
- C** política.
- D** economia.
- E** sociedade.

**08** | A partir do final do século XVIII, as novas regras e condutas burguesas passaram a ganhar popularidade. As intimidades fisiológicas, atitudes à mesa, comportamento de homens e mulheres eram algumas dessas maneiras que indicavam civilidade. Os manuais de “bom-tom” fizeram um certo sucesso no século seguinte, sobretudo no que se refere aos papéis sociais dos indivíduos. Tais papéis foram incorporados, paulatinamente, pela população europeia.

Em relação a essas novas normas de conduta relativas ao comportamento de homens e mulheres, assinale a resposta CORRETA:

- A** o mundo das mulheres deveria estar restrito ao lar, podendo se dedicar à música e ao bordado, enquanto os homens teriam que entender de política e finanças.
- B** as mulheres burguesas deveriam se comportar de forma emancipada, esforçando-se para se inserir no mercado de trabalho competitivo com os homens.
- C** os homens e mulheres detinham os mesmos papéis sociais, devendo se comportar de forma similar em todas as atividades sociais.
- D** as regras de comportamento entre mulheres e homens na sociedade burguesa europeia foram aderidas somente entre os camponeses e pobres, sendo considerados os detentores de civilidade.
- E** a hierarquia entre homens e mulheres não faziam parte dos rituais e regras de civilidade burguesa do século XIX.

**09** | Tomando como base a citação abaixo:

“A história escrita do mundo é, em larga medida, uma história de guerras, porque os Estados em que vivemos nasceram de conquistas, guerras civis ou lutas pela independência. Ademais, os grandes estadistas da história escrita foram, em geral, homens de violência, pois ainda que não fossem guerreiros – e muitos o foram –, compreendiam o uso da violência e não hesitavam em colocá-la em prática para seus fins”.

KEEGAN, John. *Uma História da Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 399.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A** A Guerra dos Cem anos foi um conflito ininterrupto ocorrido no século XVI que envolveu duas das principais potências da Europa: Inglaterra e França. O cenário era marcado por fortes crises e pelo crescimento da economia urbana e do comércio.

**B** O primeiro conflito bélico que teve proporções globais ocorreu entre 1941 e 1945 e foi chamado de Primeira Guerra Mundial, batizada por seus contemporâneos como “A grande guerra”.

**C** O processo de independência dos Estados Unidos ocorreu na virada da década de 1770 para 1780. No Segundo Congresso Continental, ocorrido no dia 04 de julho de 1776, foi escrita a Declaração de Independência.

**D** Entre 1965 e 1975 ocorreu a guerra do Vietnã: uma batalha sangrenta e custosa, mas que marcou a maior vitória americana na Ásia durante o século XX e a derrocada do comunismo naquela região do globo.

**E** Liderado por Fulgêncio Batista e patrocinado pelos Estados Unidos, a Revolução Cubana marcou o fim do regime comunista que foi instaurado na ilha de Cuba por Fidel Castro e Che Guevara.

**10|** Leia o segmento abaixo, sobre a escravidão nas Américas.

A escravidão no Novo Mundo e os tipos de comércio a que deu origem surgiram como uma consequência e um componente da “primeira globalização”, fase da história humana inaugurada pelas explorações marítimas, comerciais e coloniais de Portugal e Espanha, no final do século XV e no início do século XVI.

BLACKBURN, R. Por que segunda escravidão? In: MARQUESE, R.; SALLES, R. (org). *Escravidão e capitalismo histórico no século XIX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. p. 32.

O segmento faz referência à institucionalização da escravidão no Novo Mundo, pensada a partir de determinados processos socioeconômicos globais que influenciaram definitivamente a sua conformação moderna.

Assinale a alternativa que indica esse fenômeno.

**A** A expansão de uma economia mercantil global centrada na Europa e em suas demandas por matérias-primas e produtos tropicais de alto valor.

**B** A dissolução das colônias europeias na Ásia e na África, ao longo dos séculos XV e XVI, e a busca por novos mercados para os produtos europeus nas Américas.

**C** A consolidação do feudalismo como um sistema socioeconômico global e a introdução da servidão feudal de forma generalizada em todas as colônias americanas.

**D** Os processos de independência na América Latina, após a abolição completa da escravidão nas colônias espanholas e portuguesas na região.

**E** A fragmentação da economia mercantil global em uma série de unidades isoladas, após o fracasso das explorações marítimas europeias durante os séculos XV e XVI.

**11|** Entende-se por mercantilismo o conjunto de ideias e práticas econômicas dominantes na Europa entre os séculos XV e XVII. Seu período de dominação corresponde à fase de transição do feudalismo para o capitalismo e ficou marcado pela intervenção estatal na economia, caracterizado:

**A** Pela limitação das atividades das companhias comerciais privadas, em função dos privilégios concedidos às empresas estatais.

**B** Pela preocupação com o enriquecimento da burguesia em detrimento da nobreza feudal, garantindo a aliança de burgueses de vários países.

**C** Pelo monopólio metropolitano sobre as colônias da América, o qual passou a estimular as disputas entre as grandes empresas comerciais de propriedade da burguesia.

**D** Pelas teorias metalistas, que, ao defender práticas protecionistas, promoveram grande rivalidade entre as nações europeias.

**E** Pelo controle exclusivo externo, em contraposição à livre concorrência interna, tanto nas áreas coloniais quanto nas metropolitanas.

**12|** O exercício do mercantilismo pressupõe a existência de um Estado forte, capaz de planejar aspectos importantes da economia e de realizar, posteriormente, a prática dessa planificação.

POMER, Leon. *O surgimento das nações*. São Paulo: Atual, 1987, p. 28.

No contexto descrito pelo texto, o poder do Estado Moderno estaria ligado à

**A** capacidade tributária da sociedade.

**B** possibilidade de exercício da guerra.

**C** amplitude da utilização de mão de obra escrava.

**D** habilidade de mediação de conflitos internacionais.

**E** quantidade de transações no comércio intercontinental.



**13|** A Revolução Industrial, que teve lugar na Inglaterra do século XVIII, pode ser definida como uma transformação sem precedentes no modo da produção manufatureira que trouxe profundas mudanças na estrutura social e econômica da sociedade. Teve papel preponderante na sua ocorrência

- A** o Cartismo.
- B** o Ludismo.
- C** uma ampla geração de energia elétrica.
- D** a obtenção de empréstimos financeiros obtidos da França.
- E** a Revolução Gloriosa que favoreceu o capitalismo.

**14|** Leia a frase a seguir:

Por meio de tudo isso – pela divisão de trabalho, supervisão do trabalho, multas, sinos e relógios, incentivos em dinheiro, pregações e ensino, supressão das feiras e dos esportes – formaram-se novos hábitos de trabalho e impôs-se uma nova disciplina de tempo.

THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum*. São Paulo: Cia das Letras, 2000, p. 297.

O relógio era um aparelho pouco utilizado até o século XVIII. O tempo era marcado pelos movimentos naturais e atividades agrícolas da maioria da população da Inglaterra. A partir da Revolução Industrial, o relógio passou a ser considerado o principal marcador do tempo nas sociedades capitalistas.

Sobre a relação entre a marcação do tempo e o processo de industrialização na Europa, marque a resposta CORRETA:

- A** o relógio se tornou o principal objeto de troca comercial durante o processo de industrialização europeia.
- B** o controle do tempo servia para ampliar as horas de lazer dos trabalhadores da indústria, garantindo melhor qualidade de vida.
- C** a utilização do tempo do relógio passou a servir para controlar o trabalho e disciplinar os trabalhadores nas fábricas, garantindo maior produtividade.
- D** a preocupação com o controle do tempo do relógio servia para a realização das tarefas na agricultura, de modo que a família pudesse trabalhar coletivamente.
- E** o controle do tempo, através do relógio, não gerou benefício para o capitalismo industrial, uma vez que o trabalhador não podia ser disciplinado.

**15|**

Níveis per capita de industrialização, 1750-1913 (Reino Unido em 1900 = 100)				
País	1750	1800	1860	1913
Alemanha				
Bélgica				
China				
Espanha				
EUA				
França				
Índia				
Itália				
Japão				
Reino Unido				
Rússia				

Ronald Findlay e Kevin O'Rourke. *Power and Plenty: Trade, War, and the World Economy in the Second Millennium*. Princeton: Princeton University Press, 2007. Adaptado.

Com base na tabela, é correto afirmar:

- A** A industrialização acelerada da Alemanha e dos Estados Unidos ocorreu durante a Primeira Revolução Industrial, mantendo-se relativamente inalterada durante a Segunda Revolução Industrial.
- B** Os países do Sul e do Leste da Europa apresentaram níveis de industrialização equivalentes aos dos países do Norte da Europa e dos Estados Unidos durante a Segunda Revolução Industrial.
- C** A Primeira Revolução Industrial teve por epicentro o Reino Unido, acompanhado em menor grau pela Bélgica, ambos mantendo níveis elevados durante a Segunda Revolução Industrial.
- D** Os níveis de industrialização verificados na Ásia em meados do século XVIII acompanharam o movimento geral de industrialização do Atlântico Norte ocorrido na segunda metade do século XIX.
- E** O Japão se destacou como o país asiático de mais rápida industrialização no curso da Primeira Revolução Industrial, perdendo força, no entanto, durante a Segunda Revolução Industrial.

**16|** Atente ao seguinte excerto:

“O crime [...] consistiu em herdar as piores feições do sistema doméstico num contexto em que inexistiam as compensações do lar: ‘ele sistematizou o trabalho das crianças pobres e de-

socupadas, explorando-o com uma brutalidade tenaz...’ [...] Na fábrica a máquina ditava as condições, a disciplina, a velocidade e a regularidade da jornada de trabalho, tornando-as equivalentes para o mais delicado e o mais forte”.

Edward P. Thompson. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. Vol. II: A maldição de Adão. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1987. p. 207.

Considerando os processos de transformação ocorridos na sociedade ocidental, é correto afirmar que esse trecho da obra do historiador inglês Edward P. Thompson se refere à

- A** Revolução Gloriosa, ocorrida na Inglaterra entre 1688 e 1689, que garantiu o fim do absolutismo na Inglaterra e possibilitou o desenvolvimento social e econômico daquele país.
- B** Revolução Francesa, que no final do século XVIII criou um novo modelo social e econômico para o mundo ocidental.
- C** Revolução Industrial, que, principiando no século XVIII, estabeleceu novas formas de organização do trabalho na sociedade capitalista.
- D** Revolução Haitiana, que teve início em 1791 e marcou a independência do país caribenho do domínio francês, mas colocou-o sob o controle do capital industrial inglês.

17|

Revolução Industrial		
Evolução da produção		
<b>Artesanato</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• produtor possui os meios de produção (instalações, ferramentas e matérias-primas)</li> <li>• atividade manual               <ul style="list-style-type: none"> <li>• familiar</li> </ul> </li> <li>• todas as etapas com o artesão</li> </ul>	<b>Manufatura</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• divisão de trabalho</li> <li>• trabalho assalariado               <ul style="list-style-type: none"> <li>• aumento de produtividade</li> </ul> </li> </ul>	<b>Maquinofatura</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• surgimento das fábricas</li> <li>• trabalho com máquinas</li> <li>• o trabalhador vende sua força de trabalho</li> </ul>

A comparação entre os três estágios da produção, no quadro apresentado, indica que a mudança mais expressiva entre eles ocorreu com a

- A** proibição do trabalho feminino, decorrente da extinção da atividade manual familiar.
- B** drástica diminuição do mercado de trabalho, decorrente da introdução do trabalho com máquinas.

**C** retirada da posse dos meios de produção do trabalhador, o que levou à introdução da divisão do trabalho e ao surgimento das fábricas.

**D** divisão de trabalho entre homens, mulheres e crianças, obrigados a apresentarem resultados específicos de produtividade.

**E** extinção da força de trabalho por parte das famílias, que foram proibidas de praticar as atividades nas oficinas domésticas.

18| Considere o fragmento a seguir:

Afirmo que cada homem, e cada mulher, e cada criança deve obter algo mais, na distribuição geral dos frutos do trabalho, além de alimento, farrapos e uma miserável rede com uma manta pobre a cobri-la: e isso, sem ter de trabalhar doze ou quatorze horas por dia [...] dos seis aos sessenta anos. — Eles têm uma reivindicação, uma sagrada e inviolável reivindicação por um pouco de comodidade e divertimento [...] por algum tempo livre razoável para essas discussões, e por alguns meios ou informações que possam levá-los à compreensão dos seus direitos.

(Os Direitos da Natureza. Thelwall, John. In: THOMPSON, Edward P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. p. 175-176.)

Sobre o período destacado no excerto, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- ( ) O contexto se dá na Revolução Industrial na Inglaterra, em que as condições de trabalho eram insalubres, motivo pelo qual muitos trabalhadores adoeciam ou faleciam, causando a diminuição habitacional das cidades inglesas, uma das principais características do período.
- ( ) O trecho se refere aos movimentos de trabalhadores que sofriam as consequências da Revolução Industrial. Um exemplo desses movimentos foram os Luditas, que se opunham ao desenvolvimento industrial destruindo máquinas, em revolta contra as condições de trabalho sub-humanas e os baixos salários.
- ( ) Nesse período houve a primeira Divisão Internacional do Trabalho, na qual as matérias-primas eram transformadas em produtos manufaturados que provinham do império chinês, como o tecido.
- ( ) O aumento populacional foi uma das características da Revolução Industrial, entre os fatores que levaram a esse aumento está a intensa migração do campo para a cidade, motivada pela criação de empregos nas indústrias.



Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- A** F – V – V – F.
- B** V – V – F – F.
- C** V – F – V – F.
- D** F – V – F – V.
- E** V – F – F – V.

**19** | Nem todos os homens se renderam diante das forças irresistíveis do novo mundo fabril, e a experiência do movimento dos quebradores de máquina demonstra uma inequívoca capacidade dos trabalhadores para desencadear uma luta aberta contra o sistema de fábrica. De um lado, esse movimento de resistência visava investir contra as novas relações hierárquicas e autoritárias introduzidas no interior do processo de trabalho fabril, e nessa medida a destruição das máquinas funcionava como mecanismo de pressão contra a nova direção organizativa das empresas; de outro lado, inúmeras atividades de destruição carregaram implicitamente uma profunda hostilidade contra as novas máquinas e contra o marco organizador da produção que essa tecnologia impunha.

Edgar de Decca. O nascimento das fábricas, 1982. Adaptado.

De acordo com o texto, os movimentos dos quebradores de máquinas, na Inglaterra do final do século XVIII e início do XIX,

- A** expunham a rápida e eficaz ação dos sindicatos, capazes de coordenar ações destrutivas em fábricas de diversas partes do país.
- B** representavam uma reação diante da ordem e da disciplinarização do trabalho, facilitadas pelo emprego de máquinas na produção fabril.
- C** indicavam o aprimoramento das condições de trabalho nas fábricas, que contavam com aparato de segurança interna contra atos de vandalismo.
- D** revelavam a ingenuidade de alguns trabalhadores, que não percebiam que as máquinas auxiliavam e facilitavam seu trabalho.
- E** simbolizavam a rebeldia da maioria dos trabalhadores, envolvidos com partidos e agrupamentos políticos de inspiração marxista.

**20** | Os Jogos Olímpicos da Era Moderna foram estabelecidos em 1896, com a realização do evento na Grécia. Seguidas edições ocorreram em 1900, 1904, 1908 e 1912. A respeito desse período é correto afirmar:

- A** O sentimento de cooperação na partilha de mercados entre as grandes potências capitalistas estava em sintonia com o espírito olímpico dos Jogos.
- B** A eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 1914, não impediu a realização dos Jogos de Berlim em 1916, em respeito ao espírito olímpico.
- C** A ampla difusão de competições náuticas e de equitação estava vinculada à valorização das atividades rurais e agrícolas das economias europeias.
- D** As competições faziam parte da cultura da Belle Époque, que estimulava a formação dos esportistas (sportsmen) no contexto da industrialização europeia.
- E** A extensa participação de delegações de Estados africanos coroava a política de descolonização então em curso.

**21** | “Sob qualquer aspecto, este foi provavelmente o mais importante acontecimento na história do mundo, pelo menos desde a invenção da agricultura e das cidades. E foi iniciado pela Inglaterra. É evidente que isto não foi acidental; (...) todo operário tinha que aprender a trabalhar de uma maneira adequada à indústria, ou seja, num ritmo regular de trabalho diário ininterrupto.”

HOBBSAWM, Eric. *A Era das Revoluções: Europa 1789-1848*. 9. ed. 10. reimp. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p.45 e 67.

A afirmação de Eric Hobsbawm nos leva a refletir sobre o impacto da Revolução Industrial nas relações de trabalho e no cotidiano dos trabalhadores a partir do século XVIII. Considere as seguintes afirmativas.

- I. A Inglaterra pode ser considerada o berço da industrialização, sobretudo, pelas inovações técnicas (fiandeiras, teares, máquinas e locomotiva a vapor, etc.), acumulação de capital, mão de obra abundante e grandes reservas de ferro e carvão.
- II. Apesar dos salários baixos, o desdobramento da Revolução Industrial levou os trabalhadores a conquistarem direitos importantes ao longo do século XIX, tais como: jornada de trabalho de 8h diárias, férias, décimo terceiro salário, auxílio doença e descanso semanal remunerado.
- III. Entre as consequências da Revolução Industrial, é possível destacar: o crescimento desordenado das cidades e o êxodo rural; a falência de inúmeras oficinas e a desumanização do trabalho.
- IV. É possível encontrar no movimento ludista, cartista e nas trade unions, formas de reação dos trabalhadores, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e amenizar o impacto social desencadeado pelas mudanças nas relações de trabalho com a Revolução Industrial.



Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- B** Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- C** Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- D** Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- E** Somente as afirmativas I e IV estão corretas.

**22|** “Liberdade, Igualdade, Fraternidade”. Estas três palavras, somadas à bandeira azul, branca e vermelha, tornaram-se símbolos das ideias defendidas e das reivindicações no movimento chamado Revolução Francesa.

Com relação à Revolução Francesa, assinale a alternativa **correta**.

- A** Das revoluções de esquerda ocorridas no século XIX, a Revolução Francesa é das mais significativas, justamente por ser a primeira a contar exclusivamente com a participação de classes populares. Seu modelo foi reimplementado posteriormente apenas em 1917, durante a Revolução Russa.
- B** Apesar de sua relevância histórica, a Revolução Francesa não influenciou qualquer movimento revolucionário ou reivindicatório fora do território europeu.
- C** A relevância da Revolução Francesa pode ser compreendida por ter sido, entre outras coisas, o primeiro movimento político que instaurou popularmente o governo de uma mulher. Esta foi personificada como “Marianne” e foi representada por Delacroix no famoso quadro *Liberdade guiando o povo*.
- D** A Revolução Francesa teve reverberações não apenas na Europa, mas também na América. Uma das principais foi, certamente, a influência que exerceu sobre a Independência dos EUA.
- E** A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamada em 1789, ainda que ressaltasse a liberdade e a igualdade dos cidadãos perante a lei, era excludente em relação às mulheres. Tal fato auxilia compreender a composição da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, escrita por Olympe de Gouges, em 1791.

**23|** Em julho de 1789, houve a explosão de movimentos populares em Paris. Artesãos, operários e desempregados se envolveram fortemente com o processo revolucionário, que ocasionou a tomada da Bastilha, momento simbólico da Revolução Francesa. Os grupos populares que protagonizaram a revolução passaram a ser conhecidos como sans-culottes.

Em relação aos sans-culottes, assinale a resposta que **CORRESPONDA** às suas reivindicações e atitudes.

- A** Desejavam tomar o poder do rei de forma moderada, mediante as decisões do Primeiro Estado.
- B** Defendiam o aprofundamento das reformas políticas e a tomada de poder por parte da aristocracia.
- C** Tinham um projeto político bem definido, cuja principal proposta era o alinhamento com grupos contrarrevolucionários.
- D** Exigiam melhores condições de vida e participação política dos setores sociais médios e pobres, saqueando armazéns e tomando edifícios governamentais.
- E** Defendiam que os preços fossem tabelados e o fim da exploração econômica, sem qualquer proximidade com os camponeses e suas reivindicações.

**24|** Leia as afirmações abaixo referentes à Revolução Francesa.

- I. Sua principal função social era defender a nação.
- II. Fase da Revolução Francesa que durou de 1794 até 1799.
- III. Revoltas camponesas comuns na França na década de 1780.
- IV. Defendiam um governo central forte, o voto universal e a participação popular na direção do processo revolucionário.

Os fragmentos I, II, III e IV referem-se, respectivamente, ao/à(s)

- A** jacobinos, diretório, nobreza, jaqueries.
- B** nobreza, diretório, jaqueries, jacobinos.
- C** diretório, jaqueries, jacobinos, nobreza.
- D** nobreza, jaqueries, diretório, jacobinos.
- E** jaqueries, jacobinos, nobreza, diretório.

**25|** Os chamados Atos de Navegação, instituídos na Inglaterra em 1651,

- A** eram recomendações teóricas que buscavam estimular o livre comércio internacional.
- B** constituíram-se como um instrumento jurídico que proibia o tráfico de escravos para a América inglesa.



- C** foram uma forma de articulação entre a Inglaterra e o poderio naval holandês frente ao poderio ibérico.
  - D** estabeleceram regras para a navegação marítima visando combater as práticas de pirataria.
  - E** eram um conjunto de leis que ampliavam o controle metropolitano inglês sobre as suas colônias.
- 26 |** A morte de Carlos I, rei da Inglaterra, em 1649, conforme demonstra a imagem abaixo, teve como principal(ais) significado(s) sociopolítico(s) a(o)



John Weesop, século XVII.  
<http://historianovest.blogspot.com.br/2011/11/execucao-de-carlos-i.html>

- A** crise e o declínio do absolutismo.
- B** implementação da República inglesa.
- C** restabelecimento das relações feudais.
- D** irrupção de movimentos liberais pró-presidencialismo.
- E** estabelecimento da guerra civil e o fim do Reino Unido.

**27 |**



(Andrea Mantegna. *Lamentação sobre o Cristo morto*, 1480. Pinacoteca de Brera, Milão.)

A pintura representa no martírio de Cristo os seguintes princípios culturais do Renascimento italiano:

- A** a imitação das formas artísticas medievais e a ênfase na natureza espiritual de Cristo.
- B** a preocupação intensa com a forma artística e a ausência de significado religioso do quadro.
- C** a disposição da figura de Cristo em perspectiva geométrica e o conteúdo realista da composição.
- D** a gama variada de cores luminosas e a concepção otimista de uma humanidade sem pecado.
- E** a idealização do corpo do Salvador e a noção de uma divindade desvinculada dos dramas humanos.

**28 |** A respeito das relações entre o Renascimento e o Cristianismo na Europa, os professores Francisco Falcon e Edmilson, Rodrigues escreveram: Não buscavam os humanistas o caminho até Deus pelo desespero, como Lutero, e muito menos concordavam com o servo-arbítrio. Além disso, desaprovavam a violência e os cismas, o que explicava por que grandes intelectuais se recusaram a aderir à Reforma. Essa atitude dos humanistas, como Erasmo e Morus, acabou por criar uma terceira via para a crise que se apresentava sob a forma de uma renovação das doutrinas e dos sentimentos diante do mundo. A utopia foi uma das representações dessa terceira via. Nesse sentido, o luteranismo e o calvinismo, no que se referem à doutrina, são anti-humanistas.

FALCON, F.; RODRIGUES, A. E. *A formação do mundo moderno. A construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. p. 130.

As ideias apresentadas pelos autores no trecho acima, a respeito do contexto das divergências teológicas do século XVI, apontam para o fato de que o(a)

- A** Luteranismo é uma doutrina em tudo oposta ao Calvinismo.
- B** Renascimento deve ser interpretado como pertencendo à teologia católica.
- C** Humanismo não caracterizou apenas os reformadores protestantes.
- D** Reforma protestante se opôs às ideias do classicismo grego.
- E** Utopia foi um movimento de reafirmação das doutrinas anglicanas.

**29** | No ano de 1517, lembram-se os anos da Reforma Protestante. A publicação das 95 teses de Martinho Lutero iniciou um confronto entre Roma e o monge agostiniano.

Considere a Reforma Protestante e seus desdobramentos, ocorrida na Europa, e analise as afirmações a seguir.

- I. A ética Calvinista glorificava o trabalho e o lucro e classificava a riqueza como uma graça divina.
- II. Para reforçar o catolicismo na Inglaterra e, com o apoio do Papa Clemente, Henrique VII fundou a Ordem Anglicana.
- III. Em sua doutrina, Lutero manteve o celibato e a liturgia em latim.
- IV. Excomungado pela Igreja Católica, Lutero recebeu a proteção da nobreza alemã.

**Todas** as afirmações **corretas** estão em:

- A** I – II – III
- B** II – III – IV
- C** I – IV
- D** II – III

**30** | O Parlamento Inglês, ao promulgar o chamado Ato de Supremacia (*Act of Supremacy*), em 1534, subordinou as leis da Igreja à soberania jurídica das leis civis, concedendo ao Rei Henrique VIII o poder de “único chefe supremo da Igreja”. O resultado do Ato de Supremacia foi/foram:

- A** a difusão do protestantismo calvinista, principalmente pela Escócia.
- B** o início do expansionismo inglês, constituindo as bases do seu império colonial.
- C** a centralização de poder, que esteve na base da reforma anglicana.
- D** a implantação do catolicismo, que gerou repressão tanto dos reformistas quanto do parlamento inglês.
- E** os conflitos entre o Rei e o Parlamento, pois o primeiro buscava restaurar antigos direitos feudais retirados da Magna Carta de 1215.

**31** | Leia trechos do *Manifesto dos camponeses*, documento de 1525.

(... nos sejam dados poder e autoridade, para que cada comunidade possa eleger o seu pastor e, da mesma forma, possa demiti-lo, caso se porte indevidamente.

(... somos prejudicados ainda pelos nossos senhores, que se apoderaram de todas as florestas. Se o pobre precisa de lenha ou madeira tem que pagar o dobro por ela.

(... preocupam-nos os serviços que somos obrigados a prestar e que aumentam dia a dia (...)

In Antologia humanística alemã, apud Marques e outros. História moderna através de textos, 2010.

A partir do documento, é correto afirmar que, no território da atual Alemanha,

- A** os movimentos camponeses foram liderados por Lutero contra a exploração feita pelos nobres que, de forma ilegal, apropriavam-se das florestas e reprimiam violentamente os movimentos trabalhistas.
- B** os movimentos dos trabalhadores em favor das mudanças propostas por Lutero baseavam-se na solidariedade entre os homens e em contraposição ao individualismo tão característico da Idade Média.
- C** a liderança dos movimentos camponeses defendeu a exploração dos trabalhadores, na Alemanha, apoiada por Lutero, e, juntos, receberam proteção dos nobres locais contra a perseguição feita pela Igreja Católica.
- D** as revoltas camponesas irromperam exigindo reformas sociais e religiosas que prejudicariam parte da nobreza apoiada por Lutero, o qual se colocou abertamente contra os movimentos.
- E** as experiências dos camponeses contra os nobres, apoiados por Lutero, restringiram-se aos aspectos religiosos, isto é, de domínio da Igreja Católica, pois a cooperação entre os trabalhadores e os proprietários marcava a sociedade alemã.

**32** | Em setembro de 1555, foi assinada a chamada “Paz de Augsburgo”, tratado que deu um fim momentâneo às guerras de religião entre católicos e protestantes no Sacro Império Romano Germânico.



Assinale a alternativa que contém uma das principais cláusulas desse tratado.

- A** A expulsão completa de luteranos e calvinistas de todos os territórios do Sacro Império Romano Germânico.
- B** A imposição do absolutismo ao Império por Carlos V, imperador calvinista hostil ao catolicismo.
- C** A divisão do Império em territórios católicos e luteranos, a partir do princípio *cuius regio, eius religio*.
- D** A incorporação formal dos territórios católicos do Sacro Império Romano Germânico ao Império Espanhol.
- E** A proibição total da profissão de fé católica em todos os Estados do Sacro Império Romano Germânico.

**33** | Na obra *O queijo e os vermes*, o historiador Carlo Ginzburg conta a história de Domenico Scandella, vulgo Menocchio, um moleiro do norte da Itália que, no século XVI, foi considerado herege pela Igreja por afirmar que a origem do mundo estava na putrefação. Ao analisar o processo inquisitorial que trata do caso, Ginzburg chama a atenção para as peculiares opiniões de Menocchio sobre os dogmas da igreja e para suas críticas ao seu poder excessivo: a igreja chegou a controlar um terço das terras cultiváveis da Europa. Para o autor, dois grandes eventos históricos tornaram possível um caso como o de Menocchio: a invenção da imprensa e a Reforma.

Com base nas informações e nos estudos sobre a Idade Moderna europeia, analise as proposições.

- I. A Reforma Protestante contribuiu para a uniformização das práticas e dos significados religiosos no século XVI.
- II. O desenvolvimento da imprensa contribuiu para que pessoas comuns tivessem acesso a informações antes controladas pela Igreja Católica.
- III. A venda de indulgências pela Igreja Católica foi um dos motivos que levou o monge Martinho Lutero a escrever suas 95 teses, criticando vários pontos da doutrina católica.
- IV. Uma das medidas da Contrarreforma foi o retorno da Inquisição, que tinha como objetivo reprimir aqueles que não estavam seguindo a doutrina católica.
- V. A censura exercida pela Igreja Católica Apostólica Romana foi determinante para a expansão do protestantismo na Itália e na Península Ibérica.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- B** Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- C** Somente a afirmativa IV é verdadeira.
- D** Somente a afirmativa I é verdadeira.
- E** Todas as afirmativas são verdadeiras.

**34** | Leia atentamente o trecho a seguir:

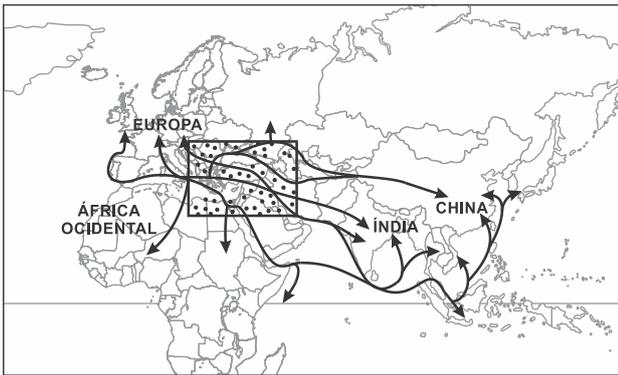
“Antes de chegar à ilha, o rei Utopos tinha conhecimento de que seus habitantes lutavam continuamente entre si por questões religiosas. De fato, concluiu que seria fácil conquistar a ilha porque as diferentes seitas estavam demasiadamente ocupadas, lutando umas contra outras, para se oporem às suas forças. Portanto, tão logo conquistou a vitória, decretou que cada um era livre para professar a religião de sua própria escolha, podendo fazer proselitismo por sua fé, desde que fosse de forma racional, discreta e moderada, sem agredir outras crenças”.

MORE, Thomas. *Utopia*. trad. Anah de Melo Franco. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, 2004, p. 115.

Publicado em 1516, o clássico *Utopia*, do inglês Thomas More ou Thomas Morus, reflete a visão do autor sobre várias questões de sua época. Quanto às questões religiosas, tratadas no excerto acima, o livro é bastante significativo de sua época, porque

- A** na Europa, apenas uma Igreja existiu no século XVI, a Igreja Católica Romana, portanto essa postura hipotética seria ideal apenas para lugares com várias correntes religiosas.
- B** na Inglaterra, a criação de uma igreja nacional — o anglicanismo — provocou profundos choques e perseguições aos cristãos católicos e calvinistas pela nova igreja fundada pelo rei Henrique VIII.
- C** estabeleceu um modelo de comportamento que foi plenamente aceito na Europa quando surgiram as igrejas protestantes, o que impediu, posteriormente, os conflitos entre as crenças cristãs.
- D** definiu uma forma de interação entre diferentes religiões, apaziguando os conflitos entre cristãos, judeus e muçulmanos no oriente médio até os dias atuais.

35 |



Alexander Anievas e Kerem Nisancioglu, *How the West Came to Rule. The Geopolitical Origins of Capitalism*. Londres: PlutoPress, 2015. Adaptado.

Encontram-se assinaladas no mapa, sobre as fronteiras dos países atuais, as rotas eurásianas de comércio a longa distância que, no início da Idade Moderna, cruzavam o Império Otomano, demarcado pelo quadro.

A respeito dessas rotas, das regiões que elas atravessavam e das relações de poder que elas envolviam, é correto afirmar que

- A** a China, com baixo grau de desenvolvimento político e econômico, era exportadora de produtos primários para a Europa.
- B** a Índia era uma economia fracamente vinculada ao comércio a longa distância, em vista da pouca demanda por seus produtos.
- C** a Europa, a despeito do poder otomano, exercia domínio incontestável sobre o conjunto das atividades comerciais eurásianas.
- D** a África Ocidental se encontrava em posição subordinada ao poderio otomano, funcionando como sua principal fonte de escravos.
- E** o Império Otomano, ao intermediar as trocas a longa distância, forçou os europeus a buscar rotas alternativas de acesso ao Oriente.

**36 |** Os primeiros tempos da história dos Estados Unidos como nação independente foram marcados pela Declaração de Independência, que celebrava a legítima busca por oportunidades, prosperidade e felicidade por todas as famílias, apregoando valores que mais tarde seriam associados ao chamado “sonho americano”. Corroborou, posteriormente, para a difusão desses valores a

- A** implantação da Lei de Terras como medida prioritária após a independência, incentivando o assentamento das famílias de imigrantes em pequenos lotes adquiridos a preços simbólicos.
- B** descoberta de ouro na Califórnia, que provocou uma onda desenfreada de migrações para o oeste, atraindo, inclusive, trabalhadores estrangeiros.

**C** promulgação da Constituição dos Estados Unidos, composta por um conjunto de leis que asseguravam o fim da escravidão, o voto universal e o sistema federativo.

**D** política de remoção indígena acompanhada da criação de reservas, conjuntamente à campanha de que o respeito à diversidade e a tolerância eram pilares da sociedade americana.

**E** transposição das fronteiras ao sul, por meio da Guerra de Secessão, que resultou na anexação de metade do território antes pertencente ao México, despertando o entusiasmo da população pela política expansionista.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

“O Descobrimento da América, no quadro da expansão marítima europeia, deu lugar à unificação microbiana do mundo. No troca-troca de vírus, bactérias e bacilos com a Europa, África e Ásia, os nativos da América levaram a pior. Dentre as doenças que maior mortandade causaram nos ameríndios estão as ‘beixigas’, isto é, a varíola, a varicela e a rubéola (vindas da Europa), a febre amarela (da África) e os tipos mais letais de malária (da Europa mediterrânea e da África). Já a América estava infectada pela hepatite, certos tipos de tuberculose, encefalite e pólio. Mas o melhor ‘troco’ patogênico que os ameríndios deram nos europeus foi a sífilis venérea, verdadeira vingança que os vencidos da América injetaram no sangue dos conquistadores. Traços do trauma provocado por essas doenças parecem ter-se cristalizado na mitologia indígena. Quatro entidades malélicas se destacavam na religião tupi no final do Quinhentos: Taguagba (‘Fantasma ruim’), Macacheira ou Mocácher (‘O que faz a gente se perder’), Anhangá (‘O que encesta a gente’) e Curupira (‘O coberto de pústulas’). É razoável supor que o curupira tenha surgido no imaginário tupi após o choque microbiano das primeiras décadas da descoberta.”

Luiz Felipe de Alencastro. “Índios perderam a guerra Bacteriológica”. *Folha de S. Paulo*, 12.10.1991, p. 7. Adaptado.

**37 |** O texto expõe uma das características mais importantes da expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI,

- A** seu esforço saneador, que garantiu o acesso das populações americana, asiática e africana aos avanços técnicos europeus.
- B** sua dimensão eurocêntrica, que assegurou uma dominação pacífica da América e da África pelos conquistadores europeus.



- C** seu caráter globalizador, que permitiu articular os continentes, estabelecendo maior circulação de pessoas e mercadorias.
- D** sua concepção lógica, que orientou o planejamento minucioso da conquista, evitando que os europeus enfrentassem imprevistos.

## GABARITO:

### 01| B

Somente a alternativa [B] está correta. Correção a partir das incorretas, [I] e [III]: No século XVI, ocorreram guerras religiosas na França entre a monarquia católica versus os calvinistas denominados huguenotes, como se observa na Noite de São Bartolomeu em 24 de agosto de 1572. O reinado de Filipe II de Habsburgo na Península Ibérica, a partir de 1580, foi marcado por muitos conflitos religiosos contra, por exemplo, os protestantes da Holanda. Na Península Ibérica prevaleceu uma forte intolerância religiosa por parte dos católicos contra os muçulmanos na Guerra de Reconquista, contra os judeus no contexto da formação das monarquias ibéricas e, estes, se deslocaram, principalmente, para a Holanda.

### 02| A

Somente a proposição [A] está correta. A questão menciona a formação dos Estados Nacionais na Baixa Idade Média culminando no Absolutismo da Idade Moderna. Os Estados Modernos surgiram através de uma aliança entre rei e burguesia. A burguesia foi beneficiada com a proteção do Estado e a unificação da moeda visando facilitar o comércio, no entanto, os burgueses pagavam impostos para manter o aparato estatal. O Estado, cujo poder estava personalizado na figura do rei, montava e equipava o exército e a marinha e mantinha a burocracia estatal. No geral, a teoria do direito divino dos reis, justificava o poder dos monarcas.

### 03| D

Somente a alternativa [D] apresenta uma afirmação incorreta. As Guerras de Reconquista ocorreram na Baixa Idade Média e consistiam na luta dos cristãos para expulsar os muçulmanos da Península Ibérica. Em 1492, os últimos muçulmanos foram expulsos de Granada, no sul da Espanha. As Guerras de Reconquista foram importantes para a formação dos Estados Nacionais Português e Espanhol e não da França.

### 04| C

Somente a alternativa [C] está correta. A questão menciona o Absolutismo, sistema político que ocorreu na Europa durante a Idade Moderna caracterizada pela transição do feudalismo para o capitalismo. O texto do historiador Perry Anderson aponta para os limites do poder do rei diante dos grupos que sustentavam o absolutismo, tais como a Igreja que fornecia a base moral e a nobreza que atuava no sentido de limitar o poder real como, por exemplo, a figura do Parlamento na Inglaterra e a fronda na França.

### 05| A

Somente a alternativa [A] está correta. A questão exige conhecimento sobre os diversos reinos africanos até o século XVI. Songhai foi o último grande Estado mercantil do Sudão Ocidental superando qualitativamente os reinos de Gana e Mali, com Songhai foi interrompido um processo de civilizações negras naquela região. Este controlou o comércio em boa parte da África Ocidental nos séculos XV e XVI. A sede estava localizada na região central do atual Mali, Gao era a capital. Estendeu-se para a o Oeste no sentido da costa atlântica bem como para o Leste onde atualmente estão localizados Níger e a Nigéria. O Império de Songhai ganhou relevância no comércio de sal e ouro utilizando o rio Níger.

### 06| E

Somente a proposição [E] está correta. A questão aponta para o império Português na Idade Moderna, século XV ao XVIII. Correção a partir das incorretas: A expansão portuguesa e a posterior colonização de diversas regiões na América, África e Ásia não se deram de maneira homogênea, uma vez que as diferenças e distâncias regionais e culturais eram gritantes, por exemplo, entre Goa na Índia, Angola na África e Brasil na América. Portugal não rompeu com as formas medievais de governo, basta observar o regime do Padroado criado na Baixa Idade Média na Europa e, posteriormente, implantado no Brasil. Pelo Padroado, o Estado dominava a Igreja uma vez que na Idade Média a Igreja deu autonomia para os reis de Portugal controlar a Igreja local.

### 07| A

Somente a alternativa [A] está correta. O texto do escritor alemão Friedrich Schiller aponta exatamente para o campo da cultura quando afirma que “o alemão abriu seu caminho separado da política”, ou seja, o reino alemão (política) é distinto da nação alemã (cultura). O Romantismo Alemão surgiu no final do século XVIII, valorizando as raízes culturais desta nação como sugere Schiller.

**08| A**

Somente a proposição [A] está correta. A questão remete à questão de gênero, ou seja, um padrão de comportamento para homens e mulheres ao longo da modernidade. Homens e mulheres possuíam papéis sociais distintos na organização social, ao universo feminino cabia o trabalho doméstico e aos homens (“dotados de racionalidade”) cuidar das finanças e das decisões de cunho político. Pouca coisa tinha mudado em relação ao padrão de comportamento social da Grécia e Roma antiga.

**09| C**

Somente a proposição [C] está correta. A Guerra dos Cem Anos, 1337-1453, teve intervalos, por conta da Peste Negra. A Primeira Guerra Mundial ocorreu entre 1914-1918. OS EUA perderam na Guerra do Vietnã provocando, além de perdas humanas, um abalo moral. A Revolução Cubana, 1959, derrubou o ditador Fulgêncio Batista, marca o início do governo de Fidel Castro que, em 1961, adotou o comunismo. Dia 04 de Julho de 1776 é considerado um marco no processo de independência dos EUA com a Declaração de Independência inspirado nas ideias Iluministas.

**10| A**

Somente a alternativa [A] está correta. O excerto remete as Grandes Navegações, a Conquista e Colonização da América e a implantação da Escravidão Moderna vinculada à suposta superioridade do homem branco europeu diante das demais raças e culturas bem como a necessidade de conquistar novos mercados para o capitalismo comercial e mercantil. O surgimento dos Estados Modernos gerou a necessidade de angariar recursos para manter a burocracia estatal, montar e equipar exército e a marinha. A política econômica mercantilista europeia era caracterizada pelo protecionismo e balança comercial e as grandes vítimas deste processo foram os continentes Africano e Americano.

**11| C**

Somente a proposição [C] está correta. A política econômica Mercantilista caracterizou o período de transição do feudalismo para o capitalismo. Entre as características desta política econômica podem ser mencionados: o intervencionismo estatal no qual o Estado interferia na economia, o protecionismo com aumento das tarifas alfandegárias visando proteger o mercado interno, balança comercial favorável, metalismo e o monopólio das metrópoles sobre as colônias bem como a atuação das companhias de comércio.

**12| A**

Somente a proposição [A] está correta. O texto do historiador argentino Leon Pomer aponta para o Mercantilismo, que consistiu em uma política econômica que caracterizou a Idade Moderna, séculos XV ao XVIII. O Estado era forte e intervencionista e adotou o protecionismo para angariar recursos para os gastos da burocracia estatal. A burguesia pagava impostos para o Estado em troca das tarifas alfandegárias altas que protegiam o mercado interno.

**13| E**

Dentre as razões que explicam o pioneirismo inglês na primeira revolução industrial está a maturidade econômica e comercial da Inglaterra. E isso, em parte, se explica pela ocorrência da Revolução Gloriosa que, ao organizar a política inglesa em torno do parlamentarismo, consolidou o capitalismo como forma econômica na Inglaterra.

**14| C**

Somente a alternativa [C] está correta. A questão menciona o uso do relógio antes e a partir da Revolução Industrial. Antes, quando a população residia no campo, o tempo era controlado pelos fenômenos naturais, observando a natureza como o movimento do sol e as fases da lua. A partir da Revolução Industrial, ocorreu um intenso êxodo rural e urbanização, o tempo passa a ser medido pelo relógio como forma de disciplinar o movimento dos trabalhadores das fábricas para maior produtividade.

**15| C**

A alternativa [C] está correta porque o Reino Unido destacou-se na liderança da Primeira Revolução Industrial, mantendo sua expressiva produção também durante a Segunda Revolução, fato ocorrido também com a Bélgica, embora em menores proporções. As alternativas incorretas são: [A], porque a industrialização acelerada da Alemanha e dos Estados Unidos foi expressiva na Segunda Revolução; [B], porque Espanha, Itália e Rússia tiveram desempenho industrial aquém dos países europeus setentrionais e Estados Unidos; [D], porque Índia e China registraram decréscimo em sua produção industrial; [E], porque o Japão aumentou sua produção industrial na Segunda Revolução.

**16| C**

Somente a alternativa [C] está correta. O historiador inglês Edward Thompson na sua obra clássica intitulada “A Formação da Classe Operária Inglesa” faz referência às transformações provocadas pela Revolução Industrial que teve início na Inglaterra no final do século XVIII. A máquina aumentou a produção e a



jornada de trabalho, alterou o ritmo da fábrica, introduziu a disciplina mudando a concepção de tempo com a necessidade do relógio. Era a consolidação do sistema capitalista com o surgimento da classe operária e a separação entre capital e trabalho.

**17| C**

Somente a alternativa [C] está correta. A imagem mostra a evolução nas formas de produção culminando no surgimento da maquinofatura no final do século XVIII com o advento da Primeira Revolução Industrial. É possível observar o surgimento da divisão do trabalho bem como a separação entre capital e trabalho, ou seja, entre a burguesia dona do capital e dos meios de produção e o proletariado que, após perder a posse dos meios de produção, passa a vender sua força de trabalho.

**18| D**

Somente a proposição [D] está correta. O texto do historiador Thompson faz referência a Revolução Industrial e suas implicações como a exploração dos trabalhadores com uma jornada de trabalho estafante. Este acontecimento histórico gerou êxodo rural com um intenso crescimento populacional nas cidades, provocou também diversas reações como o Movimento Ludita que propugnava a destruição da máquina.

**19| B**

O movimento citado no texto – quebra das máquinas – era o ludismo. Ele simbolizava uma resistência a duas coisas: (1) a rigidez do trabalho nas fábricas e (2) o desemprego gerado pela maquinofatura.

**20| D**

Durante a Belle Époque houve a valorização da juventude e da modernidade na prática esportiva. Nesse sentido, as competições esportivas, como as Olimpíadas, representavam essa valorização.

**21| B**

Somente a alternativa [B] está correta. A Primeira Revolução Industrial começou na Inglaterra no final do século XVIII caracterizado pelo ferro, carvão e a indústria têxtil. Este acontecimento histórico provocou inúmeras transformações na esfera social, econômica, política. A afirmação [II] está incorreta. Os direitos trabalhistas não foram conquistados no século XIX, mas no século seguinte. Nas décadas de 1930/1940 foi elaborada no Ocidente a legislação trabalhista com inúmeras conquistas para os trabalhadores. No Brasil, a CLT, foi criada durante a Era Vargas, 1930-1945.

**22| E**

A Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão, marco da Revolução Francesa e exemplificador dos ideais iluministas, pregava a igualdade de todos dentro da sociedade, mas, mesmo assim, promovia a exclusão feminina. Para lutar pelos direitos femininos, um grupo de mulheres francesas lançou a Declaração de Direitos da Mulher e da Cidadã.

**23| D**

Somente a proposição [D] está correta. A questão faz referência a um importante grupo social no contexto da Revolução Francesa, 1789-1799, os sans-culottes. Este grupo compunha os homens pobres da França que ao longo da revolução atuaram contra a exploração econômica exigindo melhores condições de vida e, em alguns momentos, radicalizaram com saques, ataques a propriedades e violência contra pessoas privilegiadas. O período da Convenção Nacional, 1792-1795, em especial no governo dos jacobinos, 1793-1794, os sans-culottes apoiaram o tumultuado governo dos jacobinos por reformas sociais mais profundas.

**24| B**

A relação correta é:

- [I] nobreza (defendia o conceito de nação da época, ou seja, a permanência do Rei),
- [II] diretório (fase da revolução na qual os girondinos assumem o governo),
- [III] jaqueries (as revoltas camponesas ocorridas durante a revolução) e
- [IV] jacobinos (o lado mais radical da burguesia, que defendia a participação popular no governo).

**25| E**

Somente a proposição [E] está correta. A questão faz referência ao governo de Oliver Cromwell na Inglaterra em meados do século XVII no contexto da República Puritana. Devido ao caos político, econômico, religioso e social em que estava mergulhada a Inglaterra a Holanda começou a ganhar espaço econômico no âmbito do comércio marítimo colonial. Preocupado, Cromwell lançou, a partir de 1650, os Atos de Navegação, que consistiam em decretos que protegiam os mercadores ingleses e suprimiam a participação holandesa no comércio britânico. A Holanda entrou em conflito com a Inglaterra sendo derrotada.

**26| A**

Somente a alternativa [A] está correta. Em janeiro de 1649, o Parlamento executou o rei Carlos I dando início à crise e, posteriormente, ao fim do regime absolutista na Inglaterra com a Revolução Gloriosa de 1689 que substituiu uma monarquia absolutista por uma monarquia parlamentarista. No entanto, com a morte do rei em 1649 foi implantada a República Puritana, 1649-1659, sob a liderança de Oliver Cromwell conforme aponta a proposição [B] gerando uma possível dúvida. Como a questão pede o significado sociopolítico da execução do rei Carlos I em 1649 a proposição [A] de fato é a única correta.

**27| C**

O Renascimento, ao buscar inspiração na arte greco-romana, valorizou a figura humana nas suas obras e exaltou as capacidades do homem. Sendo assim, no quadro acima, a valorização do corpo de Cristo, em perspectiva geométrica e extremamente fiel à realidade, é uma característica do Renascimento.

**28| C**

A alternativa [C] é a única que contempla a mensagem do texto. O fragmento do texto dos historiadores aponta para o movimento humanista no contexto da transição do feudalismo para o capitalismo. O Humanismo foi um fenômeno amplo que envolveu pensadores, escritores, líderes religiosos, etc.

**29| C**

Somente a proposição [C] está correta. A questão aponta para os 500 anos da Reforma Protestante que teve início em 31 de outubro de 1517 quando o monge agostiniano Martinho Lutero publicou as 95 teses.

Estão incorretas [II] e [III]. Henrique VIII criou o Anglicanismo na Inglaterra, uma nova religião, rompendo com o papa e com o catolicismo. O Luteranismo permitiu o casamento para os líderes religiosos e, diferente do catolicismo, o ritual religioso era realizado em línguas nacionais.

**30| C**

Somente a proposição [C] está correta. A questão faz menção ao surgimento do Anglicanismo na Inglaterra, em especial a aprovação do Ato de Supremacia em 1534 oficializando a religião Anglicana. A Reforma Protestante teve diversas motivações, tais como: política, econômica e religiosa. O Luteranismo na Alemanha beneficiou economicamente os nobres em detrimento dos camponeses anabatistas que foram assassinados. O Calvinismo beneficiou a burguesia conforme menciona a importante obra de Max we-

ber “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”. O Anglicanismo criado pelo rei da Inglaterra, Henrique VIII, beneficiou o próprio Estado com a centralização política nas mãos dos reis e ainda confiscou os bens da Igreja.

**31| D**

A partir da discussão trazida à tona pela Reforma Protestante, surgiram revoltas, em especial nos campos, que acabaram por contrariar os interesses defendidos por Lutero e seus seguidores, majoritariamente saídos da nobreza.

**32| C**

Somente a proposição [C] está correta. Depois de anos de conflitos entre católicos e protestantes, surgiu a Paz de Augsburg, em 1555. Os protestantes tiveram êxito, conseguindo a liberdade religiosa no SIRG, Sacro Império Romano Germânico, cabendo aos príncipes o direito de escolher a religião daí o “*cuius regio, eius religio*”. Na prática significou dividir o SIRG entre católicos e luteranos.

**33| A**

[I] Falsa: a Reforma contribuiu para a quebra da unidade religiosa na Europa;

[V] Falsa: a censura da Igreja foi maior no período posterior ao surgimento da reforma, numa tentativa da Igreja de conter a perda de fiéis.

**34| B**

Uma vez que declarou o anglicanismo religião oficial da Inglaterra, o governo inglês passou a perseguir católicos e protestantes, o que causou uma série de divergências religiosas no Reino inglês.

**35| E**

A partir do movimento das Cruzadas, rotas ligando o Ocidente e o Oriente, fechadas desde a expansão árabe durante o século VII, foram reabertas, em especial as rotas que levavam à China e à Índia. Mas a expansão do Império Otomano, a partir da Ásia Menor, aumentou a tributação para a travessia das rotas, o que obrigou as Monarquias Europeias a buscar rotas alternativas para alcançar o Oriente.

**36| B**

A declaração de Independência dos EUA e o sonho americano pregavam os valores de “busca por oportunidades, prosperidade e felicidade por todas as famílias”. Tais valores foram reforçados na busca pelo ouro descoberto na Califórnia, uma vez que o enriquecimento pelo ouro podia levar aos valores supracitados.

**37 | C**

Somente a alternativa [C] está correta. O texto do historiador Luiz Felipe de Alencastro faz referência as Grandes Navegações que ocorreram nos séculos XV e XVI dando início ao processo denominado “Globalização”. Estas viagens partiram do continente Europeu em direção ao Oriente e Ocidente aproximando Europa, América, Ásia e África. Quase sempre os textos sobre esta temática mencionam o contato entre estas civilizações no âmbito da economia e da cultura. O excerto de Luiz Felipe Alencastro aponta para a guerra bacteriológica na qual os ameríndios também levaram a pior.